

Revista de Imprensa – 31.05.2022

Revista de Imprensa – 31.05.2022

Revista de Imprensa

1. Andebol - Atlético conquista título regional, Açoriano Oriental, 31/05/2022 1

2. Carta - Página de glória para o andebol do Benfica, Bola (A), 31/05/2022 2

3. Andebol - "Esta conquista continua a ser inacreditável", Bola (A), 31/05/2022 3

4. Rui Costa explodiu de alegria com a vitória na Liga Europeia (vídeos), Bola Online (A), 31/05/2022 5

5. Quando a bola entrou pensei: o troféu já não foge!, Bola Online (A), 31/05/2022 6

6. Rui Costa no balneário: Nunca vi uma equipa entrar a cantar o hino, CNN Portugal Online, 31/05/2022 7

7. Angústias do Faial vence Campeonato Regional Masculino de Andebol, Correio dos Açores, 31/05/2022 8

8. Andebol - Alavarium termina em terceiro, Diário de Aveiro, 31/05/2022 9

9. Andebol - Derrota em Estarreja adia decisão da manutenção, Diário de Coimbra, 31/05/2022 10

10. Andebol - Académico e Tondela voltam a encontrar-se, Diário de Viseu, 31/05/2022 11

11. Andebol - "Equipa funcionou como uma família", Jogo (O), 31/05/2022 13

12. Rui Costa no balneário: Nunca vi uma equipa entrar a cantar o hino, Mais Futebol Online, 31/05/2022 14

13. Agrupamento de Escola de Castelo de Vide com 2 equipas no 6º Encontro de Andebol, Notícias de Castelo de Vide Online, 31/05/2022 15

14. Andebol - Um milagre escrito em várias línguas, Público, 31/05/2022 16

15. O Benfica, o andebol e o milagre escrito em várias línguas, Público Online, 31/05/2022 17

16. Andebol - Benfica já prepara próxima temporada, Record, 31/05/2022 19

17. Andebol - Mitrevski nomeado para melhor guardião da Champions, Record, 31/05/2022 20

18. Silkeborg-Aalborg: visitantes em vantagem na corrida pela final, Record Online, 31/05/2022 21

19. Wildcard para a Champions pode chegar ao Benfica, Record Online, 31/05/2022 22

20. Tudo lá fora, nada cá dentro, Record Online, 31/05/2022 23

21. Rui Costa: "Nunca tinha visto uma equipa entrar para o campo a cantar o hino", Sapo Online - Sapo Desporto Online, 31/05/2022 24

22. Rui Costa no balneário: Nunca vi uma equipa entrar a cantar o hino, TVI 24 Online, 31/05/2022 25

23. 10 minutos de pura festa: os bastidores do tricampeonato portista, ZeroZero.pt Online, 31/05/2022 26

24. Rúben Ribeiro é o primeiro reforço da nova versão do Madeira SAD, ZeroZero.pt Online, 31/05/2022 27

25. Final da Liga Europeia de Andebol, TVI - Jornal das 8, 30/05/2022 28

CISION

Açoriano Oriental

ID: 99442121

31-05-2022

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 20
Cores: Cor
Área: 5,17 x 11,01 cm²
Corte: 1 de 1



Atlético conquista título regional

Andebol. O Atlético sagrou-se domingo, na cidade da Horta, campeão dos Açores em seniores masculinos.

A formação faialense, constituída por antigos jogadores do Sporting da Horta, derrotou o Marienses, no jogo de atribuição do título, por 28 - 19.

Foi o segundo título regional consecutivo do Atlético. O Marienses foi segundo e o Desportivo Biscoitos terceiro. • AM

CISION

A BOLA

ID: 99440653

31-05-2022

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 7
Cores: Cor
Área: 10,15 x 14,05 cm²
Corte: 1 de 1



Página de glória para o andebol do Benfica

O desporto em Portugal e o Benfica, em particular, celebraram uma página de glória, domingo no Altice Arena. Num jogo talvez dos mais dramáticos de sempre, na modalidade, a equipa de andebol do Benfica bateu os alemães do Magdeburgo por 40-39, após prolongamento, e venceu a edição deste ano da Taça EHF. Foi um jogo disputado a uma velocidade estonteante com as equipas, na maioria do tempo, separadas por um golo apenas de diferença. O Magdeburgo ganhou a edição da EHF do ano passado e nesta edição, passada a fase de grupos, eliminara o Sporting, que fora já um osso duro de roer para os alemães, que então passaram à fase seguinte por um escasso golo: 29-29 em Lisboa e 32--31 no seu recinto. Mas ao vencer agora os que serão campeões da liga alemã deste ano, o Benfica conquistou o primeiro triunfo internacional de sempre (...). Mostrou créditos de excelência que serão fundamentais para um futuro de consistência na modalidade. Parabéns aos jogadores no seu todo e ao treinador Chema Rodríguez, um dos técnicos em destaque desta época no Benfica. Para ele também, e por razões substantivas, um justificado obrigado e o voto de que os seus êxitos prossigam, entre nós, na justa medida do que se reconhece no seu valor de provas mais do que firmadas.

EDUARDO FIDALGO

Linda-a-velha

CISION

A BOLA

ID: 99440725

31-05-2022

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 26
Cores: Cor
Área: 25,90 x 30,20 cm²
Corte: 1 de 2



Alexis Borges marcou a 3 segundos dos 60 minutos, levando o jogo para prolongamento, e o 6.º golo que assinou foi o da vitória encarnada

ANDEBOL

POR CÉLIA LOURENÇO

«Quando a bola entrou pensei: o troféu já não foge!»

A conquista da Liga Europeia segundo Alexis Borges ◎ Jantar na Luz e palavras de Rui Costa



ANDRÉ ALVES/ASF

O guarda-redes Sergey Hernandez foi MVP da *final four* da Liga Europeia, Petar Djordjic, com 108 golos, foi o melhor marcador, ex-*aequo* com Halil Jaganjac, do RK Nexe, mas Alexis Borges foi cirúrgico - embora o médico formado seja Bélone Moreira - com os dois golos determinantes da histórica conquista do Benfica na segunda mais importante competição de andebol da Europa. Foi das mãos do pivot que, a três segundos do fim dos 60 minutos, saiu o golo do empate, foi igualmente da autoria do luso-cubano o golo 40 da vitória sobre os alemães do SC Magdeburgo (39), detentores do título.

Menos de 24 horas depois do feito que fez os corações baterem mais forte na Altice Arena, Alexis falou com a A BOLA sobre esta página da história do andebol que ajudou a escrever. «Quando a bola entrou, pensei: o título já não vai fugir! Naquele momento senti que já não podíamos perder. Faltavam três segundos para o fim do tempo regulamentar, a bola veio parar-me às mãos e não tinha margem para errar. Entrou. A partir daí, acreditei que seríamos campeões», resumiu o pivot de 30 anos, «muito contente pelo percurso do Benfica», que passou por duas fases de qualificação e desbravou caminho sobre «equipas de nível da Champions» até ao apetecido troféu prateado, o quarto internacional conquistado por um emblema português, mas o primeiro na Liga Europeia.

«Continua a ser inacreditável esta conquista! Também estive na final four com o FC Porto *[foi 3.º em 2019]*, no tempo que passei no Barça, vencedores da Champions e de novo este ano na *final four*, no Montpellier, joguei com os melhores, tal como com a Seleção Nacional. Sou um jogador mais completo», admitiu, com o corpo a acusar as mazelas da vitória nas meias-finais sobre os polacos do Wisla Plock, antes da épica final que pôs termo aos 26 triunfos consecutivos do SC Magdeburgo.

«Estou um pouco dorido, mas está mais complicado na mão e um dedo mais inchado. Aquilo foi uma *guerra [risos]*. De resto, tenho passado o dia em casa, descansando um bocadinho, a ler e a responder a mensagens. O meu treinador do primeiro clube de Villa Clara deu-me os parabéns, amigos com quem trabalhei no FC Porto também. Até a minha sogra, que é do FC Porto, disse que marquei um golo incrível e que também já é do Benfica», contou, rindo.

E é com igual emoção na voz que o internacional português recorda outras palavras proferidas, na véspera, por Rui Costa, em conversa com Borges antes de se juntar à euforia da festa que tomou o recinto do Parque das Nações. «O presidente esteve a festejar connosco no pavilhão, bebemos água, cerveja, champanhe. Disse-me que estava muito orgulhoso e que tinha vibrado tanto! Que gostou muito de me ver jogar na raça. De-

> **O presidente *[Rui Costa]* disse que vibrou e gostou muito de me ver jogar e ganhar na raça**
> ALEXIS BORGES
> PIVÔ DO BENFICA

ANDRÉ ALVES/ASF



Alexis Borges com o troféu da glória

> **O meu primeiro treinador do Villa Clara, amigos do FC Porto, deram-me os parabéns**
> ALEXIS BORGES
> PIVÔ DO BENFICA

pois esteve connosco no balneário, onde as celebrações não pararam. Eu prometera levar charutos, mas esqueci-me deles, a Joana é que os levou depois», recordou sobre os *habanos*. Foi, aliás, com um dos exemplares já a fumegar que chegou à zona de entrevistas rápidas na véspera.

«Terminada a cantoria no pavilhão, fomos sempre em festa para o balneário e daí para o autocarro. Foi uma fumaceira naquele autocarro...», contou, a rir-se, como que a reviver o momento em que a família benfiquista prolongou a celebração para a *catedral* das águias. «O presidente convidou-nos para jantar no estádio com as nossas famílias. Estivemos numa zona reservada a convidados, a comer e a ouvir música até às duas ou três da manhã», contou o jogador com 128 golos marcados pelas águias, com as quais tem vínculo até 2025, esperando marcar mais esta temporada. «Temos ainda a última jornada do campeonato com o Águas Santas *[próximo sábado]* e a final 4 da Taça de Portugal *[11 e 12]*. Temos um bom grupo, um grande treinador, porque o Chema Rodriguez inspira muita confiança e sabedoria, e um clube que fez um esforço enorme para trazer a final four a Lisboa», salientou, grato e cheio de vontade continuar a dizer *presente* nas *hora H*.

Medalha para filhos verem

Para já, a medalha que imortaliza a conquista da Liga Europeia vai estar «no mesmo cantinho» dos outros galardões que Alexis Borges já conquistou. «Agora estamos cá em Lisboa, mas tenho em mente criar, um dia, quando terminar a carreira, uma pequena sala para expor todas as lembranças do meu percurso como andebolista», referiu o luso-cubano que passou pelo basebol e pelo basquetebol antes de se render ao andebol no Villa Clara, clube mais próximo de Cascajal, a sua terra natal. «Quero que fique ali um espaço de memórias para a que a Ariana e mais filhos que possa vir a ter saibam o que o pai fez e tenham orgulho de mim», explicou o pivot que, ao serviço do Barça, onde esteve por empréstimo, conquistou o Mundial de Clubes, a Liga, a Taça, Supertaça e Taça da Liga espanholas. Pelo FC Porto, emblema pelo qual entrou em Portugal, foi três vezes campeão nacional e venceu duas Supertaças e uma Taça.

'Babysitter' para a final

Desde que chegou a Portugal, em 2013, deixando a família em Cuba, Alexis Borges já constituiu a própria com Joana Silva e viu-a crescer há dez meses com o nascimento de Ariana. Para a final com o Magdeburgo, o pivot queria ter as mulheres da sua vida por perto e não foram poupados esforços. «Para mim, a família é tudo. Precisava muito de sentir a energia da Joana e da Ariana no pavilhão. Acontece que só podiam entrar crianças a partir dos três anos e a princesa só tem dez meses. Por isso o Benfica contratou uma babysitter que ficou do lado da zona mista a tomar conta da minha filha e um bocadinho com a bebé do Bélone, para que a minha mulher pudesse ver o jogo», contou o internacional português que, mal pôde, pegou na filha ao colo e levou-a para a festa. «Tinha dito que se fossemos campeões, a minha filha estaria comigo no campo a receber a medalha.» E assim fez: a pequena Ariana, de auscultadores verdes a abafarem o ruído, subiu ao pódio e até bateu palmas com os demais rebentos dos jogadores que fizeram a festa dos pais.

TER 31 MAI 2022 | Diário. Ano LXXVIII, N.º 17.674 Preço € 1,50 (IVA a 6%) Portugal continental | Fundadores CÂNDIDO DE OLIVEIRA, RIBEIRO DOS REIS e VICENTE DE MELO | diretor VÍTOR SERPA | www.abola.pt

A BOLA

FC Porto

VARANDAS RESPONDE EM TRIBUNAL



Clube e Pinto da Costa avançam com ação contra o presidente do Sporting

«É à Justiça que compete avaliar ações graves de pura piromania mediática»

CD ABRE PROCESSO A QUARTETO POR CÂNTICOS INSULTUOSOS



Diogo Costa, Otávio, Fábio Cardoso e Manafá respondem por ofensas ao Benfica

p. 12 e 13

DIRETOR DESPORTIVO DO CLUBE NEERLANDÊS DIZ QUE MÉDIO ALEMÃO ESTÁ RECETIVO «A NOVA ETAPA»

PSV ABRE PORTA A GOTZE

p. 2 a 5

Jogador já comunicou que pretende deixar Eindhoven e o Benfica espera por ele



Alexander Bah cada vez mais perto



«FICAMOS MAIS CONFORTÁVEIS NO MERCADO»

Domingos Soares de Oliveira e o sucesso do empréstimo obrigacionista de €60 milhões



Javi García volta à Luz como adjunto de Roger Schmidt

sporting p. 8 a 10

NUNO MENDES RENDE €47 MILHÕES



PSG já acionou cláusula de opção para a compra do lateral-esquerdo

Ugarte na lista de Simeone para o Atl. Madrid

Andebol

Entrevista A BOLA

ESTA CONQUISTA CONTINUA A SER INACREDITÁVEL



ALEXIS BORGES

p. 26

Rui Costa explodiu de alegria com a vitória na Liga Europeia (vídeos)

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 31/05/2022

Meio: Bola Online (A)

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=bb7aa87a

Rui Costa sofreu a bom sofrer durante o jogo e festejou de forma extremamente emocionada a conquista da Liga Europeia de andebol do Benfica. Este é o terceiro título europeu do legado de Rui Costa como presidente, depois da vitória da equipa de sub-19 na Youth League de futebol e da Golden Cup no hóquei em patins.

Já na festa, Rui Costa recusou descer das bancadas para subir ao palco, dizendo que o momento era para os jogadores celebrarem.

Redação

Quando a bola entrou pensei: o troféu já não foge!

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	31/05/2022
Meio:	Bola Online (A)	Autores:	Célia Lourenço

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=78292b7e

Menos de 24 horas depois do feito que fez os corações baterem mais forte na Altice Arena, Alexis Borges falou com a A BOLA sobre esta página da história do andebol que ajudou a escrever.

Quando a bola entrou, pensei: o título já não vai fugir! Naquele momento senti que já não podíamos perder. Faltavam três segundos para o fim do tempo regulamentar, a bola veio parar-me às mãos e não tinha margem para errar. Entrou. A partir daí, acreditei que seríamos campeões , resumiu o pivot de 30 anos, muito contente pelo percurso do Benfica , que passou por duas fases de qualificação e desbravou caminho sobre equipas de nível da Champions até ao apetecido troféu prateado, o quarto internacional conquistado por um emblema português, mas o primeiro na Liga Europeia.

Leia mais na edição impressa ou na edição digital de A BOLA

Célia Lourenço

Rui Costa no balneário: Nunca vi uma equipa entrar a cantar o hino

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 31/05/2022

Meio: CNN Portugal Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=57f715d5

Presidente vibrou nas bancadas e teve discurso emotivo durante um momento de comunhão com os jogadores

Depois do triunfo histórico do Benfica sobre o Magdeburgo (40-39), que significou a conquista da Liga Europeia de andebol, o presidente dos encarnados, Rui Costa, que já tinha vibrado nas bancadas, fez questão de descer ao balneário e discursar perante os jogadores.

Marcaram a história do clube, é o primeiro título europeu do clube nesta modalidade, vai ficar gravado para sempre, isto ninguém vos tira. Só vos posso dizer: 'Obrigado'. Aqui não se falou de táticas, não se falou de estratégia, falou-se de paixão. Nunca tinha visto uma equipa entrar para dentro de campo a cantar o hino do clube , sublinhou o líder das águias.

Ora veja:

https://cnnportugal.iol.pt/benfica/andebol/rui-costa-no-balneario-nunca-vi-uma-equipa-entrar-a-cantar-o-hino

Redação Maisfutebol

CISION

Correio dos Açores

ID: 99441541

31-05-2022

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 15
Cores: Cor
Área: 12,77 x 5,91 cm²
Corte: 1 de 1



Angústias do Faial vence Campeonato Regional Masculino de Andebol



No Campeonato Regional de Séniores Masculinos, que se disputou no passado fim de semana na cidade da Horta, o Angústias sagrou-se vencedor depois de ultrapassar o GD Biscoitos, da ilha Terceira, e o CD 'Os Marienses'.

No jogo decisivo, disputado frente à equipa de Santa Maria, o emblema faialense, venceu 'Os Marieneses' por claros 28-19 e conseguiu revalidar o título alcançado em 2021.

No próximo fim de semana, entre 4 e 6 de Junho, irá decorrer na ilha Terceira, o Encontro Regional de Sub14. O evento é promovido pela União das Associações de Andebol dos Açores. **L.L.**

CISION

Diário de Aveiro

ID: 99441195

31-05-2022

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 26
Cores: Cor
Área: 13,08 x 6,82 cm²
Corte: 1 de 1



Alavarium termina em terceiro

Andebol

1.ª Divisão Feminina

BALANÇO Uma vitória e uma derrota na jornada dupla que encerrou o campeonato da 1.ª Divisão Nacional ditou que o Alavarium/Love Tiles tenha terminado a prova no terceiro lugar, atrás do Madeira SAD e do campeão (invicto) Benfica, com 19 triunfos, um empate e seis derrotas em 26 encontros.

Depois de no sábado ter vencido o Almeida Garrett, por 39-19, a equipa aveirense, no domingo, não aproveitou a derrota do Madeira SAD frente ao campeão para chegar ao segundo lugar, já que perdeu com a Academia São Pedro do Sul, fora de portas, por 34-27. A equipa da casa confirmou, dessa forma, o quarto lugar na competição, depois de não ter dado hipótese ao emblema de Aveiro.

O Alavarium vai, agora, focar-se na presença na "Final 4" da Taça de Portugal, que se disputa durante o próximo fim-de-semana, em Santo Tirso. O clube aveirense, que nunca venceu a prova, não terá tarefa fácil pela frente, uma vez que, na meia-final de sábado (15 horas), terá que conseguir o que nenhuma equipa conseguiu esta temporada, derrotar o Benfica. O segundo finalista sairá da partida entre o Colégio de Gaia e o CA Leça. A final está agendada para as 16 horas de domingo.

CISION

Diário de Coimbra

ID: 99441281

31-05-2022

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 20
Cores: Cor
Área: 17,64 x 17,47 cm²
Corte: 1 de 1



Derrota em Estarreja adia decisão da manutenção

"Final" Desaire da Académica, por 31-28, no terreno do Estarreja deixa luta pela permanência em aberto para a última ronda. Femininos voltam a vencer

Andebol

Provas nacionais

O próximo sábado será o dia D para a equipa sénior masculina da Académica de Coimbra, na luta pela permanência na 2.ª Divisão. A derrota em Estarreja por 31-28 adiou a decisão de manutenção para a última jornada, com três equipas empatadas a lutar por um "lugar dourado".

Num jogo equilibrado, a diferença justificou-se essencialmente pela maior experiência e capacidade física do Estarreja, com a Briosa a pecar pela falta de eficácia em momentos-chave do jogo e por falhas técnicas, que acabaram por determinar a diferença no resultado. Pese embora a AAC tenha conseguido melhorar a sua qualidade de jogo, conseguindo nesta fase final disputar quase todos os resultados praticamente até ao final das partidas, os pequenos "detalhes" durante o jogo acabam por desequilibrar o resultado a favor dos adversários. As 3 vitórias e um empate conseguidos nesta fase não são ainda suficientes, pois, ao não conseguir alcançar a vitória em Estarreja, o jogo em casa contra o Feirense tornou-se numa verdadeira "final" para os estudantes, onde apenas a vitória pode concretizar o objetivo de manutenção.

DR



Academistas foram derrotados e têm autêntica final, no sábado, na receção ao Feirense

A equipa de seniores femininos continuou a sua trajetória 100% vitoriosa, na Fase Complementar da 2.ª Divisão, com duas vitórias sobre o Académico de Viseu (25-28 em Viseu e 35-17 em Coimbra). As seniores femininas tiveram uma jornada dupla contra a turma de Viseu. Mais duas vitórias, numa fase complementar incólume, que permite garantir o primeiro lugar a uma jornada do final. Dois jogos distintos, onde a equipa de Coimbra esteve desfalcada. Mas mesmo assim, cumpriram e ganharam. Em Viseu, realizaram talvez a exibição menos conseguida desta fase, mas sem deixar que a equipa adversária pusesse a vitória em causa. Já em Coimbra, o desnível foi muito mais acentuado, com a Briosa a mostrar a diferença entre as duas equipas.

Os sub-20 dos estudantes foram derrotados em casa pelo Oriental/AAUBI (41-33), enquanto a turma de sub-18 perdeu em casa do Monte (46-19). Já os sub-16 academistas perderam em Espinho por 43-25.

CISION

Diário de Viseu

ID: 99441132

31-05-2022

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 11
Cores: Cor
Área: 17,33 x 26,84 cm²
Corte: 1 de 2



Académico concretiza sonho da subida e do título

Crónica Com o pavilhão lotado, os viseenses viveram uma noite inédita ao baterem o Vitória SC e subirem à Andebol 1, o topo da modalidade em Portugal

ACADÉMICO **30**

Antonio Silva; Reginaldo Modenes (1), Miguel Cortinhas (1), Tiago Magalhaes (1), Pedro Padre (9), Kevin Garcia (2) e Tiago Arrojado (8).
Jogaram ainda: Carlos Ribeiro, Diogo Carvalho (1), Luis Ferreira, Jefferson Bastos (2) e Vasco Marques (5).
Suplentes não utilizados: Leonardo Carneiro, José Mendes, Eduardo Martins e Rodrigo Abreu.
Treinador: Rafael Ribeiro

VITÓRIA SC **26**

Ivo Ferreira; Carlos Gonçalves (6), José Novais, Nuno Vieira (2), Mário Pereira (3), Virgílio Pereira (6) e Luís Pereira.
Jogaram ainda: Pedro Pando (1), Gonçalo Gomes (1), Carlos Bandeira (6), Paulo Castro, João Gonçalves (gr), André Ferreira, Tiago Castro (1) e Diogo Campos (gr).
Suplentes não utilizados: Não houve.
Treinador: Luís Pereira

Jogo no Pavilhão Municipal do Fontelo, em Viseu
Árbitros: Eurico Nicolau e Ivan Caçador (Leiria)
Oficiais: António Martins e Maria Rosário Cabral
Resultado ao intervalo: 11-14

Andebol
2.ª Divisão Nacional

FOTOS: SILVINO CARDOSO



Adeptos empurraram o Académico de Viseu para a vitória, depois de um início de jogo difícil

Silvino Cardoso

"Se fosse fácil, não seria para o Académico!", ouvimos no final do jogo de alguns responsáveis academistas. E não foi, de facto, fácil, porque o Vitória SC (Guimarães) não facilitou e obrigou os comandados de Rafael Ribeiro a muito sofrimento, principalmente na primeira parte. Mas, como todos desejavam, os jogadores souberam dar a volta, numa partida cheia de emoção e muita adrenalina, não faltando um forte apoio durante toda a partida por parte da claque academista e adeptos em geral.

O Académico foi a primeira equipa a marcar, mas nos cinco primeiros minutos os vimaranenses estavam na frente do marcador (2-3). Os viseenses demonstraram demasiado nervosismo e à passagem dos 15 minutos, a diferença era de dois golos a favor dos visitantes (6-8). O diferencial chegou aos cinco golos aos 17 minutos (6-11), e o Académico ainda perdia por 8-12 aos 25 minutos. Rafael Ribeiro pediu 'time-out', mas o melhor que conseguiu foi que a sua equipa reduzisse a diferença para três golos, em cima do minuto 30.

A verdade é que o Vitória SC soube aproveitar bem toda a ansiedade dos locais, fator que os levava a cometer erros. Demonstrando enorme visão, os comandados de Luís Pereira tiveram o mérito de saber aproveitar o desconforto viseense.

No reatamento, tudo foi diferente na quadra. Os jogadores do Académico tinham sido 'preparados' psicologicamente durante o intervalo e, demonstrando melhor concentração defensiva e maior eficácia, foram dando resposta ao adversário, mas nos primeiros cinco minutos o 'score' ainda era favorável aos visitantes (15-17).

O Académico, com dez minutos decorridos, chegou finalmente ao empate (18-18). A partir de então a equipa de Rafael Ribeiro não mais deixou fugir a possibilidade de fazer a festa da subida e da conquista do campeonato. A quinze minutos do final, o Académico já tinha passado a estar em vantagem (21-20) e a dez minutos do final a diferença aumentou para dois golos, continuando a vantagem a crescer até aos cinco minutos que antecederam o final do jogo (27-24). Fazendo gala da boa preparação física e psicológica, quando o 'going' soou para o término, a vantagem foi de quatro golos.

No final, naturalmente, toda a gente 'explodiu' de alegria, extravasando toda a emoção e adrenalina que tinha vivido numa partida que dignificou o andebol, com o grupo de trabalho do Vitória SC a dar os parabéns ao seu adversário, desejando-lhes as maiores felicidades na Andebol 1. 'Fair-play' dos vencidos para com os vencedores e vice-versa. Foi bonito de se ver.



Festa rija no final do encontro, com o feito histórico alcançado

CLASSIFICAÇÃO

9.ª JORNADA

GC Santo Tirso-Sassoeiros	30-26
São Bernardo-Benavente	42-31
Académico-Vitória SC	30-26

	J	V	E	D	GM-GS	P
Académico	9	8	1	0	262-226	26
GC St.º Tirso	9	7	0	2	282-253	23
Vitória SC	9	4	1	4	268-255	18
São Bernardo	9	4	0	5	277-267	17
Sassoeiros	9	1	3	5	239-270	14
Benavente	9	0	1	8	266-323	10

Última jornada:
CF Sassoeiros-CD São Bernardo, Vitória SC-GC Santo Tirso e ADC Benavente-Académico de Viseu.

CISION

Diário de Viseu

ID: 99441132

31-05-2022

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 1
Cores: Cor
Área: 26,20 x 7,09 cm²
Corte: 2 de 2



Diário de Viseu

In Memoriam Adriano Lucas (1925-2011) | Diretor Adriano Callé Lucas DIÁRIO N.º 6520 31 DE MAIO DE 2022 TERÇA-FEIRA | 0,80 €



ACADÉMICO E TONDELA VOLTAM A ENCONTRAR-SE

O pontapé de saída da II Liga está agendado para o fim de semana de 7 de agosto, embora o Tondela arranque a época oficialmente mais cedo, com a Supertaça Cândido de Oliveira frente ao FC Porto, a 31 de julho Página 11



Cinema, poesia e música para ver e ouvir em Viseu Dão Lafões

A comunidade intermunicipal propõe cinema ao ar livre, leitura de poesia e concertos, através da sua rede cultural, que juntará o Teatro Viriato, o Cine Clube de Viseu, a Binaural Nodar, o coletivo Onda Amarela. A programação arranca no dia 9 de junho, em Nelas, com uma 'Noite Combi' Página 3

Aguiar da Beira preparado para "Orientar" mais de 400 atletas de 37 países

De 10 a 16 de julho, município recebe o JWOC 2022 – Campeonato do Mundo de Juniores de Orientação que é, desde 2018, "um motor de desenvolvimento da região". Página 9

LUÍS BARROS



INVASÃO DA UCRÂNIA

Guerra matou pelo menos 240 menores na Ucrânia
Página 13

Tondela quer ser "um grande palco de atração"
Festival no parque | P16



PS defende estudo para fim do trânsito
Em ruas de Viseu | P5

Viseu doou mais de 34 toneladas de alimentos
Banco Alimentar | P5

Termas apostam na nova geração
São Pedro do Sul | P9

"Pé ante pé" pelos 14 municípios de Viseu Dão Lafões
Projeto CIM | P10

CISION

ID: 99440349

O JOGO

31-05-2022

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 27
Cores: Cor
Área: 25,50 x 30,00 cm²
Corte: 1 de 1





ANDEBOL Chema Rodriguez, técnico do Benfica, apontou o segredo para chegar a um título inédito no clube e na modalidade

Álvaro Isidoro / Global Imagens

"EQUIPA FUNCIONOU COMO UMA FAMÍLIA"

Com mais de 30 títulos como jogador, José María Rodríguez Vaquero, conhecido como Chema, obteve o troféu mais importante desde que passou a treinador, lembrando a longa travessia até à vitória.

CARLOS MANUEL LOPES

●●● Com 42 anos, Chema Rodriguez foi um dos grandes obreiros da conquista europeia do Benfica, inédita para o clube e para o andebol português. No rescaldo do épico jogo com os alemães do Magdeburgo, que as águias venceram após prolongamento por 40-39, o técnico sublinhou o crescimento da modalidade no clube e o fantástico apoio dos adeptos benfiquistas, para além da qualidade dos seus jogadores. "Foi incrível a forma como vencemos. Foi como se estivéssemos em casa graças ao apoio dos nossos adeptos. Depois do apoio que nos deram, sabíamos que não podíamos falhar e teríamos de lutar até ao final", disse o espanhol, chegado à Luz em 2020/21 e com mais um ano de contrato.

De medalha de campeão da Liga Europeia ao peito, Chema foi desafiado a descrever o que aquele troféu representava e fê-lo numa só palavra. "Se pudesse resumir numa palavra o significado desta medalha, diria família. Família em que se transformou a equipa, o clube e os adeptos. Todas as modalidades do clube uniram-se em torno desta equipa", revelou o antigo central.

> "Durante toda a competição fizemos coisas incríveis"
>
> **Chema Rodriguez**
> Treinador do Benfica

Não esquecendo o caminho percorrido até ao sucesso, o treinador lembrou que os dois jogos com o Wisla Plock e o Magdeburgo foram apenas os mais importantes de uma longa caminhada que se iniciou na primeira ronda de qualificação frente aos suíços do HC Kriens-Luzern. "Estes foram os dias mais visíveis, mas há que olhar para trás e ver o que foi feito desde o início da época. O clube tem feito um enorme esforço para que a modalidade cresça. Há que olhar para o que a equipa fez na fase de grupos. Passámos uma das equipas mais difíceis, o Toulouse, nas rondas a eliminar. Tivemos que ultrapassar muitos obstáculos. Estes dois jogos foram os mais visíveis, mas durante toda a competição fizemos coisas incríveis", defendeu. Questionado se ficaria satisfeito de o Benfica recebesse um wildcard para participar no Mundial de clubes, denominado Super Globe (ver caixa), tal como aconteceu com o Magdeburgo em 2021, quando o clube alemão venceu a Liga Europeia, Chema Rodriguez apenas sorriu. "Não pensei nisso. Agora quero é festejar este título", respondeu.

Benfica espreita Super Globe

A conquista da Liga Europeia pode dar uma nova projeção ao andebol benfiquista e, tal como aconteceu aos alemães do Magdeburgo na edição anterior, o Benfica pode vir a receber um wildcard para participar no próximo Super Globe. Trata-se de uma espécie de Mundial de clubes, onde, para além do campeão de cada uma das seis confederações, participam o detentor do troféu (Magdeburgo, que bateu o Barcelona na final de 2021), o campeão do país organizador (Arábia Saudita tem sido o palco) e ainda dois convidados da federação internacional.

Rui Costa no balneário: Nunca vi uma equipa entrar a cantar o hino

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 31/05/2022

Meio: Mais Futebol Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=c2323149

Presidente vibrou nas bancadas e teve discurso emotivo durante um momento de comunhão com os jogadores

Depois do triunfo histórico do Benfica sobre o Magdeburgo (40-39), que significou a conquista da Liga Europeia de andebol, o presidente dos encarnados, Rui Costa, que já tinha vibrado nas bancadas, fez questão de descer ao balneário e discursar perante os jogadores.

Marcaram a história do clube, é o primeiro título europeu do clube nesta modalidade, vai ficar gravado para sempre, isto ninguém vos tira. Só vos posso dizer: 'Obrigado'. Aqui não se falou de táticas, não se falou de estratégia, falou-se de paixão. Nunca tinha visto uma equipa entrar para dentro de campo a cantar o hino do clube , sublinhou o líder das águias.

Ora veja:

Redação Maisfutebol

Agrupamento de Escola de Castelo de Vide com 2 equipas no 6º Encontro de Andebol

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 31/05/2022

Meio: Notícias de Castelo de Vide Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=c99c3138

Foto © AECV/NCVO Agrupamento de Escola de Castelo de Vide participou com 10 alunos (2 equipas), no 6º Encontro de Andebol - And4Kids que teve lugar em Portalegre no dia 23 de Maio passado. Os alunos que integraram as duas equipas pertencem às turmas do 3º e 4º ano."Mais uma vez o foco do encontro foi o convívio e as aprendizagens, ficando o docente responsável muito contente pela evolução demonstrada e registada pelos demais intervenientes, professores, treinadores, dirigentes, e Encarregados de Educação que se encontravam a assistir", refere a nota publicada pelo Agrupamento sobre o evento. © NCVFoto © AECV/NCV
Foto © AECV/NCV

REDACÇÃO

CISION

ID: 99440159

Público

31-05-2022

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Informação Geral

Pág: 36
Cores: Cor
Área: 25,70 x 31,00 cm²
Corte: 1 de 1



TIAGO PETINGA/LUSA



Paulo Moreno e Bélone Moreira erguem o troféu, na Altice Arena

Um milagre escrito em várias línguas

Com mistura de talento nacional e estrangeiro, o Benfica alcançou um feito improvável na Liga europeia de andebol

Diogo Cardoso Oliveira

Dezasseis jogadores na ficha de jogo, cinco deles portugueses e só dois desses cinco com real impacto no triunfo do Benfica na final da Liga europeia, a segunda prova mais relevante do andebol continental de clubes. Mais: desses dois atletas, Alexis Borges e Bélone Moreira, só o segundo nasceu em Portugal.

Estes factos sobre a final de anteontem, em que o Benfica bateu os alemães do Magdeburgo, amplamente favoritos a renovar o título, não são apenas dados sobre a ficha de jogo, nem sequer sobre a predilecção das "águias" pelo talento estrangeiro nesta temporada. Estes dados são mais do que isso, porque adensam a tese de que o andebol português está a saber colher frutos de não ter pudor em abrir-se ao estrangeiro – e a premissa serve para os clubes, cada vez mais competitivos na Europa, mas também para a selecção, com resultados mais fulgurantes nos últimos anos, coincidentes com o êxodo da nata portuguesa para o estrangeiro.

Afinal, qual é o segredo? E qual é o peso das "mãos estrangeiras" em tudo isto? Hugo Valente, treinador que tem feito parte da equipa técnica da Artística de Avanca na I divisão, traça ao PÚBLICO uma das teorias. E aponta precisamente a esse talento extra vindo de fora.

"Isto começa no FC Porto heptacampeão [2009-2015] do Ljubomir Obradovic, porque é quando começam a vir os atletas cubanos", destaca, explicando o que mudou na prática: "Esses jogadores cubanos destacam-se também pelo físico e isso permitiu misturar esse lado deles com o nosso talento inato. Os nossos jogadores conseguiram potenciar-se com os cubanos, até porque o nosso campeonato não é dos melhores."

E detalha: "É uma Liga jogada a três ou quatro equipas. O FC Porto não perde com ninguém a não ser Benfica e Sporting. O Benfica com Sporting e FC Porto. E o Sporting com FC Porto e Benfica. É preciso nivelar o campeonato mais por cima e o talento estrangeiro pode sempre ajudar. Mas não só, é preciso mais do que isso."

Nesta final da Liga europeia, o Benfica contou com um internacional sueco, Jonas Kallman, três vezes campeão da Europa e do mundo de clubes – e dos jogadores com palmarés mais rico que alguma vez actuaram em Portugal. Teve ainda outro campeão da Champions, Rogério Moraes. E dois internacionais sérvios, como Lazar Kukic e Petar Djordjic. Também lá esteve Demis Grigoras, internacional romeno e, sobretudo, jogador com passado na Liga francesa. E até Ole Rahmel, alemão com carreira no poderoso Kiel, bem como os internacionais Sergey Hernández, por Espanha, e Luciano Silva, pelo Brasil. Para não falar de Alexis Borges, cubano já com nacionalidade portuguesa.

Em suma, trata-se de um lote alargado de talento nascido além-fronteiras, mas não só: são, em muitos casos, jogadores de primeiro nível europeu. Hugo Valente adverte, portanto, que não se trata apenas de contratar lá fora, mas fundamentalmente de contratar bem.

> **Uma repetição deste título vai depender do investimento. Estes jogadores estrangeiros não vêm para cá perder dinheiro**
>
> **Hugo Valente**
> Treinador da Artística de Avanca

"Estamos a contratar melhor. O Magdeburgo, por exemplo, tem dos melhores dos Países Baixos ou da Dinamarca. E nós estamos a fazer o mesmo. O Rogério Moraes é um jogador de nível europeu. O próprio Kallman, numa fase já diferente da carreira, dá muita qualidade nos momentos decisivos."

"É histórico"

Questionado sobre a probabilidade de um título deste tipo se repetir em breve, o treinador do Avanca foi claro: "Depende do investimento, mas é muito, muito difícil. As pessoas têm de ter noção do que está em causa nesta conquista. É histórico. Vencer esta prova é muito difícil. Diria que é tão ou mais difícil do que um clube português vencer a Liga dos Campeões no futebol."

O próprio técnico do Benfica já tinha veiculado uma ideia semelhante quando usou mais do que uma vez a palavra "milagre". "Foi um final perfeito e um grande trabalho. Foi um milagre atrás de milagre, o golo do empate no último segundo... foi um milagre. Vencemos uma das melhores equipas do mundo da actualidade", disparou, após a partida.

Se ganhar esta prova é uma missão assim tão hercúlea e se o diagnóstico aponta para a qualidade do jogador estrangeiro e a forma como tem combinado com o talento nacional, potenciando-o, então a conclusão é evidente: resta alocar mais dinheiro ao andebol? "Claro. Reforço que uma repetição disto vai depender do investimento. Repare: estes jogadores não vêm para cá porque gostam da cor vermelha, azul ou verde. Não vêm para aqui perder dinheiro. O Ole Rahmel, por exemplo, veio do Kiel e terá certamente um salário condizente com isso. Claro que Benfica, FC Porto e Sporting são grandes clubes europeus e isso é sempre um chamamento, mas o dinheiro será sempre muito importante para atrair este tipo de jogador."

O Benfica, o andebol e o milagre escrito em várias línguas

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	31/05/2022
Meio:	Público Online	Autores:	Diogo Cardoso Oliveira

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=7faa5306

Foi com uma mistura de talento nacional e estrangeiro que o Benfica chegou a um feito improvável, que foi a conquista da Liga Europeia. Clubes portugueses podem repetir a proeza? Só mantendo ou reforçando o investimento.

16 jogadores na ficha de jogo, cinco deles portugueses e só dois desses cinco com real impacto no triunfo do Benfica na final da Liga europeia, a segunda prova mais relevante do andebol europeu de clubes. Mais: desses dois jogadores, Alexis Borges e Bélone Moreira, só o segundo nasceu em Portugal.

Estes factos sobre a final deste domingo, em que o Benfica bateu os alemães do Magdeburg, não são apenas dados sobre a ficha de jogo, nem sequer sobre a predilecção do Benfica para talento estrangeiro nesta temporada.

Estes dados são mais do que isso, porque adensam a tese de que o andebol português está a saber colher frutos de não ter pudor em abrir-se ao estrangeiro - e a premissa serve para os clubes, cada vez mais competitivos na Europa (FC Porto e Sporting também têm tido resultados relevantes), mas também para a selecção nacional, com resultados mais fulgurantes nos últimos anos, coincidentes com o êxodo da nata portuguesa para o estrangeiro.

Afinal, qual é o segredo? E qual é o peso das "mãos estrangeiras" em tudo isto?

Começou com cubanos no FC Porto
Hugo Valente, treinador que tem feito parte da equipa técnica da Artística de Avanca na I divisão, traça ao PÚBLICO uma das teorias. E aponta precisamente a esse talento extra vindo de fora.

"Isto começa no FC Porto heptacampeão [2009-2015] do Ljubomir Obradovic, porque é quando começam a vir os atletas cubanos", destaca. E explica o que mudou na prática: "Esses jogadores cubanos destacam-se também pelo físico e isso permitiu misturar esse lado deles com o nosso talento inato. Os nossos jogadores conseguiram potenciar-se com os cubanos, até porque o nosso campeonato não é dos melhores".

?? Senhores e senhoras, o ?????? da final four da @ehfel_official! ??@SergeyHF_25#AndebolBenfica #SóHáUmBenfica #ehfel

#Betano #MetroNumbers #Hama #Kelly #GTC @adidas pic.twitter.com/ngcmNybhni
- SL Benfica (@SLBenfica) May 30, 2022

E detalha: "É uma Liga jogada a três ou quatro equipas. O FC Porto não perde com ninguém a não ser Benfica e Sporting. O Benfica com Sporting e FC Porto. E o Sporting com FC Porto e Benfica. É preciso nivelar o campeonato mais por cima e o talento estrangeiro pode sempre ajudar - mas não só, é preciso mais do que isso".

Nesta final da Liga europeia, o Benfica, que curiosamente nem conseguiu ser campeão nacional, teve um internacional sueco, Jonas Kallman, três vezes campeão da Europa e do mundo de clubes - e dos jogadores com palmarés mais rico que alguma vez actuaram em Portugal.

Teve ainda outro campeão da Champions, Rogério Moraes. Ou dois internacionais sérvios, como Lazar Kukic e Petar Djordjic. Também lá esteve Demis Grigoras, internacional romeno e, sobretudo, jogador com passado na Liga francesa. Ou até Ole Rahmel, alemão com carreira no poderoso Kiel, bem como os internacionais Sergey Hernández, por Espanha, e Luciano Silva, pelo Brasil. Ou mesmo Alexis Borges, cubano que já tem nacionalidade portuguesa.

Em suma, trata-se de um lote alargado de talento nascido além-fronteiras, mas não só: é, em muitos casos, talento de primeiro nível europeu. E o técnico da Artística adverte, portanto, que não se trata apenas de contratar lá fora, mas de contratar bem: "Estamos a contratar melhor. O Magdeburg, por exemplo, tem dos melhores da Holanda ou da Dinamarca. E nós estamos a fazer o mesmo. O Rogério Moraes é um jogador de nível europeu. O próprio Kallman, numa fase já diferente da carreira, dá muita qualidade nos momentos decisivos".

???? O resumo de um dia inesquecível! #AndebolBenfica #SóHáUmBenfica

#Betano #MetroNumbers #Hama #Kelly #GTC @adidas #ehfel #ehffinals pic.twitter.com/1Jmgxzhxlf
- SL Benfica (@SLBenfica) May 30, 2022

"Não vêm para aqui perder dinheiro"
Questionado sobre a probabilidade de um título deste tipo se repetir em breve, Hugo Valente foi claro: "Depende do investimento, mas é muito, muito difícil. As pessoas têm de ter noção do que está em causa nesta conquista. É histórico. Vencer esta prova é muito difícil. Diria que é tão ou mais difícil do que um clube português vencer a Champions no futebol".

O próprio treinador do Benfica já tinha veiculado uma ideia semelhante quando usou mais do que uma vez a palavra "milagre". "Foi um final perfeito e um grande trabalho. Lutámos muito e a equipa esteve sempre unida. Foi um milagre atrás de milagre, o golo do empate no último segundo... foi um milagre. Vencemos uma das melhores equipas do mundo da actualidade", disparou, após a partida. E Paulo Moreno, um dos campeões, assinou a tese: "Sabemos que tudo o que fizemos foi histórico (...) era o jogo das nossas vidas".

Se vencer esta prova é uma missão assim tão hercúlea e se o diagnóstico aponta para a qualidade do jogador estrangeiro e a forma como se misturou com o talento nacional, potenciando-o, então a conclusão é evidente: resta alocar mais dinheiro ao andebol?

"Claro. Reforço que uma repetição disto vai depender do investimento. Repare: estes jogadores não vêm para cá porque gostam da cor vermelha, azul ou verde. Não vêm para aqui perder dinheiro. O Ole Rahmel, por exemplo, veio do Kiel e terá certamente um salário condizente com isso. Claro que Benfica, FC Porto e Sporting são grandes clubes europeus e isso é sempre um chamamento, mas o dinheiro será sempre muito importante para atrair este tipo de jogador".

Diogo Cardoso Oliveira

CISION

Record

ID: 99440859

31-05-2022

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 27
Cores: Cor
Área: 10,35 x 31,04 cm²
Corte: 1 de 1



ANDEBOL

Benfica já prepara próxima temporada

Depois da conquista histórica da Liga Europeia no Altice Arena, o Benfica já está a planear o futuro e, neste sentido, o plantel para 2022/23 sofrerá algumas alterações para a próxima época, segundo informações recolhidas por **Record**.

A começar por um dos heróis da conquista europeia, o guarda-redes Sergey Hernández tem ainda o futuro incerto. O espanhol de 26 anos possui uma proposta dos bielorussos do Brest, só que está reticente em aceitá-la: por um lado sente-se bem ao serviço do Benfica, e por outro o conflito da guerra na Ucrânia não tem fim à vista, com o impasse a poder levar novamente a EHF a excluir as formações bielorrussas das provas europeias. Já o brasileiro Rogério Moraes, de 28 anos, irá mesmo abandonar o Benfica pelo valor da cláusula de rescisão, enquanto o central sérvio Lazar Kukic, de 26 anos, tem tudo acertado para rumar aos romenos do Dínamo Bucareste.

Chema continua ao leme

Quanto à equipa técnica comandada por Chema Rodríguez tem a permanência assegurada, querendo dar seguimento ao projeto iniciado em 2020. E o treinador espanhol já terá recebido as confirmações que jogadores nucleares permanecerão na Luz. São os casos dos influentes Ole Rahmel, ponta alemão de 32 anos, de Petar Djordjic, goleador sérvio de 31 anos, e ainda de Jonas Kallman, experiente sueco de 40 anos. Já Arnau García, espanhol de 27 anos vítima de uma rotura do ligamento do joelho direito, vai prolongar o seu contrato com o clube, enquanto a permanência de Mahamadou Keita, ponta francês de 26 anos, ainda está em avaliação. D.J.

FOCADOS NA TAÇA

Wildcard para a Champions pode chegar

O Benfica, que ganhou o primeiro título europeu no andebol e aumentou o número de troféus ganhos por equipas portuguesas nas modalidades de pavilhão [ver info], prepara uma homenagem aos seus heróis, faltando definir se será uma festa interna ou com uma eventual a ida à Câmara Municipal de Lisboa. Certo é que a temporada ainda não acabou e, apesar de ir terminar o campeonato no 3º posto, há um troféu em disputa. Trata-se da final-four da Taça de Portugal (11 e 12 de junho em Matosinhos), onde o Benfica defrontará o Sporting nas meias-finais, com o plantel das águias focado nesta prova.

E na próxima temporada, o Benfica poderá disputar a Liga dos Campeões, não através da classificação no campeonato, mas por via de um wildcard atribuído pela EHF. Com a possível exclusões de equipas russas e bielorrussas da competição, o novo campeão da Liga Europeia pode vir a ser convidado a participar na edição de 2022/23, juntando-se assim ao FC Porto.

TÍTULOS EUROPEUS DE EQUIPAS PORTUGUESAS

ANDEBOL

Liga Europeia
- 1 Benfica (2022)

Taça Challenge
- 2 Sporting (2010 e 2017)
- 1 ABC (2016)

FUTSAL

Liga dos Campeões
- 2 Sporting (2019 e 2021)
- 1 Benfica (2010)

HÓQUEI PATINS

Liga Europeia
- 3 Sporting (1977, 2019 e 2021)
- 2 FC Porto (1986 e 1990)
- 2 Benfica (2013 e 2016)
- 1 OC Barcelos (1991)

Taça WS Europe (ex-Taça Cers)
- 3 OC Barcelos (1995, 2016 e 2017)
- 2 FC Porto (1994 e 1996)
- 2 Sporting (1984 e 2015)
- 2 Benfica (1991 e 2011)
- 1 Paço de Arcos (2000)
- 1 Oliveirense (1997)
- 1 Sesimbra (1981)

Taça Continental (Supertaça Europeia)
- 3 Benfica (2011, 2013 e 2016)
- 2 Sporting (2019 e 2021)
- 1 FC Porto (1986)
- 1 OC Barcelos (1991)
- 1 Oliveirense (2017)

Taças das Taças (extinta em 1996)
- 3 Sporting (1981, 1985 e 1991)
- 3 AD Oeiras (1977, 1978 e 1979)
- 2 FC Porto (1982 e 1983)
- 1 Sanjoanense (1986)
- 1 OC Barcelos (1993)

VOLEIBOL

Top Teams Cup
- 1 Sp. Espinho (2001)

CISION

ID: 99440802

Record

31-05-2022

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 26
Cores: Cor
Área: 10,11 x 5,93 cm²
Corte: 1 de 1



ANDEBOL

Mitrevski nomeado para melhor guardião da Champions

O portista Nikola Mitrevski é um dos seis nomeados para o prémio de melhor guarda-redes da Liga dos Campeões. O macedónio participou nos 15 jogos da caminhada dos dragões até aos 'oitavos'.



Silkeborg-Aalborg: visitantes em vantagem na corrida pela final

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 31/05/2022

Meio: Record Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=524caf27

Depois de ter ganho por 24-22 na primeira mão, o Aalborg visita esta quarta-feira o reduto do Silkeborg, numa partida na qual terá de gerir esse resultado positivo para chegar à final do campeonato dinamarquês de andebol.

Com esse triunfo a moralizar, o Aalborg entra também em campo vindo de uma série de quatro vitórias seguidas, incluindo também uma na Liga dos Campeões - que, ainda assim, viria a ser inglória.

Quanto ao Silkeborg, nos últimos sete jogos venceu cinco e perdeu apenas dois, algo que mostra bem a boa fase desta formação que na fase regular foi 5.ª e que na ronda de campeão acabou em 2.º.

Em termos de confronto direto, note-se que por agora a vantagem é do Aalborg, com duas vitórias.

CÓD 235

Silkeborg

2.45

Empate

7.2

Aalborg

1.59

[Additional Text]:
Placard

Record

Wildcard para a Champions pode chegar ao Benfica

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 31/05/2022

Meio: Record Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=2c010c86

Possíveis exclusões de equipas russas e bielorrussas da competição podem abrir espaço

O Benfica, que ganhou o primeiro título europeu no andebol e aumentou o número de troféus ganhos por equipas portuguesas nas modalidades de pavilhão, prepara uma homenagem aos seus heróis, faltando definir se será...

Record

Tudo lá fora, nada cá dentro

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	31/05/2022
Meio:	Record Online	Autores:	Mauro Xavier

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=8b06bbfe

Este fim de semana, a secção de andebol do Benfica alcançou a mais heróica conquista da história das modalidades no nosso país. A nível nacional, no entanto, temos um campeonato que continua manchado ...

Mauro Xavier

Rui Costa: "Nunca tinha visto uma equipa entrar para o campo a cantar o hino"

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 31/05/2022

Meio: Sapo Online - Sapo Desporto Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=c812a6af

Após vibrar na bancada com o triunfo histórico do Benfica sobre o Magdeburgo, Rui Costa desceu ao balneário da Altice Arena para felicitar a equipa pela inédita conquista da Liga Europeia de andebol. Veja o vídeo Seja o melhor treinador de bancada!

[Additional Text]:
Rui Costa:

Rui Costa no balneário: Nunca vi uma equipa entrar a cantar o hino

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 31/05/2022

Meio: TVI 24 Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=1ce9891c

Depois do triunfo histórico do Benfica sobre o Magdeburgo (40-39), que significou a conquista da Liga Europeia de andebol, o presidente dos encarnados, Rui Costa, que já tinha vibrado nas bancadas, fez questão de descer ao balneário e discursar perante os jogadores.

Marcaram a história do clube, é o primeiro título europeu do clube nesta modalidade, vai ficar gravado para sempre, isto ninguém vos tira. Só vos posso dizer: 'Obrigado'. Aqui não se falou de táticas, não se falou de estratégia, falou-se de paixão. Nunca tinha visto uma equipa entrar para dentro de campo a cantar o hino do clube , sublinhou o líder das águias.

Ora veja:

2022-05-30 23:53

Redação Maisfutebol

Redação Maisfutebol

10 minutos de pura festa: os bastidores do tricampeonato portista

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 31/05/2022

Meio: ZeroZero.pt Online

URL: https://www.zerozero.pt/video.php?id=1150185

O FC Porto sagrou-se, na passada sexta-feira, tricampeão nacional de andebol, batendo, na Maia, o Águas Santas no jogo que deu o título de 2021/22. Estas foram as grandes imagens desse dia.

Rúben Ribeiro é o primeiro reforço da nova versão do Madeira SAD

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 31/05/2022

Meio: ZeroZero.pt Online

URL: https://www.zerozero.pt/news.php?id=367705

O Madeira SAD, que na próxima época vai dar lugar ao Marítimo da Madeira Andebol SAD, oficializou a contratação de Rúben Ribeiro, que assinou um contrato válido por duas temporadas.

O lateral esquerdo é o primeiro reforço da futura turma liderada por Paulo Fidalgo. Esta temporada, o internacional português está ao serviço do Águas Santas, por empréstimo do FC Porto, somando 65 golos em 29 jogos, até ao momento.

No seu currículo, o andebolista de 24 anos conta com passagens por CA Leça, CDRJ Anreade (formação), FC Porto, Artística de Avanca, CB Cangas (Espanha) e uma Supertaça conquistada.

Além de Rúben Ribeiro, estão confirmadas 11 caras já conhecidas no emblema madeirense (renovações): Radule Radulovic, Nuno Silva, Tiago Martins, Tomás Abreu, Nuno Reis, João Macedo, João Gomes, Eldin Vrazalica, Elias António, Délcio Pina e Pedro Peneda.

Gostava de sair do mundo Futebol e entrar no mundo de Andebol?
Acreditamos que vai gostar!

[Additional Text]:
Madeira SAD







Final da Liga Europeia de Andebol

https://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=39587367-04a4-458d-897a-1e5fa90a5a41&userId=cea27784-a7a8-429c-b774-b23c6950c0bc

Há um inédito troféu a acrescentar à história do Benfica. A equipa portuguesa venceu a Liga europeia de andebol. A final que decorreu em Lisboa foi um jogo de nervos até ao limite.